

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP
		Edição: 01
Área: Laboratório de Anatomia Patológica (LAP)		Página: 1/3
Assunto: Fluxo para Armazenamento e Descarte de Peças Anatômicas (biópsias e necropsias)		Vigência: 27/01/2019

ÍNDICE

1. OBJETIVO
2. ABRANGÊNCIA
3. RESPONSABILIDADES
4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
5. DEFINIÇÕES
6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
7. FLUXOGRAMAS
8. ANEXOS
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Edição	Alteração
01	Emissão inicial do documento em 27/01/2016

Elaborado por: Dr Luiz A. Benvenuti Médico chefe Revisado por: Márcio J F Chaves Biólogo	27/01/2016	Aprovado por: Vera D. Aiello Diretora	05/02/2016
---	------------	--	------------

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP
		Edição: 01
Área: Laboratório de Anatomia Patológica (LAP)		Página: 2/3
Assunto: Fluxo para Armazenamento e Descarte de Peças Anatômicas (biópsias e necropsias)		Vigência: 27/01/2019

1. OBJETIVO

- 1.1 Padronizar os procedimentos para armazenamento e descarte de peças anatômicas após guarda por prazo legal.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Peças de biópsias e necrópsias advindas das salas de macroscopia e necrópsia.

3. RESPONSABILIDADES

- 3.1 Funcionários da Secretaria, médico patologista, técnicos de necropsia e funcionários do SVOC.

4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- 4.1 Listagem dos casos a serem desprezados.
4.2 Rótulos especificando quantidades e identificação do material.

5. DEFINIÇÕES

- 5.1 Não se aplica

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

6.1 O material restante (não processado) das biópsias (pequenas e peças) é desprezado após três (3) meses de arquivo (considerando-se que o laudo definitivo tenha sido emitido); periodicamente funcionário da Secretaria elabora listagem dos casos a serem desprezados.

6.2 As peças das necropsias, à exceção do coração e eventualmente outras a critério do patologista, são desprezadas após o encerramento da necropsia e elaboração do laudo definitivo; periodicamente o patologista comunica aos técnicos de necropsia os casos por ele encerrados.

6.3 O material restante dos vidros de recorte das necropsias (material não processado) é guardado no museu pelo período de um (1) a dois (2) anos, sendo a seguir desprezado; no início de cada ano é desprezado todo o material do ano que precede o ano anterior.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP
		Edição: 01
Área: Laboratório de Anatomia Patológica (LAP)		Página: 3/3
Assunto: Fluxo para Armazenamento e Descarte de Peças Anatômicas (biópsias e necropsias)		Vigência: 27/01/2019

6.4 Os corações são guardados no museu pelo maior prazo de tempo possível, sendo desprezados apenas quando não há mais espaço para guarda de casos novos; nesse caso são desprezadas as peças retidas das necropsias mais antigas.

6.5 O descarte das peças anatômicas se dá em caixão funerário fornecido pelo SVOC para tal fim, mediante solicitação de nosso laboratório. As peças são acondicionadas no caixão, que é retirado por funcionário do SVOC, dando ao mesmo destino apropriado segundo a legislação vigente.

6.6 O formol em que se encontravam as peças é desprezado em galões apropriadamente rotulados, segundo orientações do SESMT, sendo por eles retirado (vide POP Fluxo de Coleta de Resíduos Químicos).

7. FLUXOGRAMAS

7.1 Não se aplica

8. ANEXOS

9. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

9.1 Manual Patologia Brasileira: Ética, Normas, Direitos e Deveres do Médico Patologista editado pela Sociedade Brasileira de Patologia (Autor: Carlos Alberto Fernandes Ramos, 2010).